



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS PARA PROVIMENTO DE CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO
EDITAL Nº 022/2025 – PROGESP

ADMINISTRADOR

Leia estas instruções:

- 1 Confira se os dados contidos na parte inferior desta capa estão corretos e, em seguida, assine no espaço reservado.
- 2 Este Caderno contém, respectivamente, **uma** proposta de Redação e **55 questões** de múltipla escolha, assim distribuídas: **01 a 10** ▶ Língua Portuguesa; **11 a 25** ▶ Legislação; **26 a 55** ▶ Conhecimentos Específicos.
- 3 Quando o Fiscal autorizar, verifique se o Caderno está completo e sem imperfeições gráficas que impeçam a leitura. Detectado algum problema, comunique-o, imediatamente, ao Fiscal.
- 4 A Redação será avaliada considerando-se apenas o que estiver escrito no espaço reservado para o texto definitivo na **Folha de Redação** fornecida pela Comperve.
- 5 Escreva de modo legível, pois dúvida gerada por grafia ou rasura implicará redução de pontos.
- 6 Cada questão de múltipla escolha apresenta quatro opções de resposta, das quais apenas uma é correta.
- 7 Interpretar as questões faz parte da avaliação, portanto não peça esclarecimentos aos fiscais.
- 8 A Comperve recomenda o uso de caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente.
- 9 Utilize qualquer espaço em branco deste Caderno para rascunhos e não destaque nenhuma folha.
- 10 Os rascunhos e as marcações que você fizer neste Caderno não serão considerados para efeito de avaliação.
- 11 Você dispõe de, no máximo, **cinco horas** para redigir o texto definitivo na **Folha de Redação**, responder às questões e preencher a **Folha de Respostas**.
- 12 O preenchimento da Folha de Respostas e da Folha de Redação é de sua inteira responsabilidade.
- 13 Antes de se retirar definitivamente da sala, **devolva** ao Fiscal **este Caderno**, a **Folha de Respostas** e a **Folha de Redação**.

Assinatura do Candidato: _____

Concurso Público UFRN – Edital Nº 022/2025-PROGESP
Minha alma voa aos sonhos do passado...
(Auta de Souza)



PCI Concursos

Redação

Desde 2022, a UFRN instituiu o “Programa de Gestão e Desempenho dos Servidores Técnico-Administrativos em Educação e dos Servidores em Função de Gestão”. Esse documento prevê as modalidades de trabalho presencial e de teletrabalho. Conforme a resolução aprovada, o PGD “tem por finalidade disciplinar a execução das atividades da força de trabalho da Universidade, buscando a eficiência e a qualidade na prestação dos serviços ao usuário”.

PROPOSTA DE REDAÇÃO

Considerando os seus conhecimentos sobre essa problemática, produza um **artigo de opinião** posicionando-se sobre a seguinte questão:

No serviço público federal, o teletrabalho deve ser prestigiado e consolidado como realidade laboral que melhor atende ao servidor, à instituição e à sociedade?

INSTRUÇÕES

Seu artigo deverá atender às seguintes normas:

- ser redigido no espaço destinado à versão definitiva na Folha de Redação;
- apresentar explicitamente um ponto de vista, fundamentado em, no mínimo, dois argumentos;
- ser redigido na variedade padrão da língua portuguesa;
- ser redigido em prosa (e não em verso);
- conter, no máximo, 30 linhas; e
- não ser assinado (nem mesmo com pseudônimo).

ATENÇÃO

Será atribuída **NOTA ZERO** à redação em qualquer um dos seguintes casos:

- texto com até 15 linhas;
- fuga ao tema ou à proposta;
- letra ilegível;
- identificação do candidato (nome, assinatura ou pseudônimo);
- texto que revele desrespeito aos direitos humanos ou que seja ofensivo; e
- artigo escrito em versos.

RASCUNHO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

(NÃO ASSINE O TEXTO)

As questões de 01 a 10 referem-se aos textos reproduzidos a seguir.

TEXTO 1

Cinemas sofrem com público que canta, faz baderna e fuma maconha nas salas

Guilherme Luis

O caos se anunciava desde o saguão. Dezenas de pessoas bradavam que estavam na fila do cinema só para admirar Lady Gaga na telona. Quem queria mesmo ver o filme "Coringa: delírio a dois" pedia licença e, com cautela, se espremia entre os fãs para alcançar a porta.

É cada vez mais comum presenciar tumultos assim nas salas. Em maio, uma sessão da cinebiografia de Bob Marley, em Pernambuco, foi interrompida pela Polícia Militar após jovens fumarem maconha no escuro. No TikTok, vídeos mostram gente brigando em sessões de "Divertida Mente 2", filme que reuniu multidões no país e deixou sentimentos à flor da pele.

O fenômeno é global. Exibições do musical "Wicked" pelo mundo todo estão sendo atrapalhadas por espectadores que entoam as canções em voz alta. Já se multiplicam os vídeos de cenas inteiras na internet, publicadas por pessoas que não se acovardaram em fazer gravações com o celular por minutos a fio, o que caracteriza pirataria.

A revista Variety publicou uma reportagem sobre esse novo comportamento do público diante de um filme, no cinema. Um executivo de Hollywood afirmou, em condição de anonimato, que a indústria já notou que as atitudes das pessoas mudaram drasticamente desde a pandemia. É o que afirma também Marcos Barros, presidente da Abraplex, a Associação Brasileira das Empresas Exibidoras Cinematográficas Operadoras de Multiplex. "Não sou otimista quanto ao comportamento das pessoas. É outra cabeça. Não vamos voltar para aquilo de todos prestarem atenção no filme", disse ele, num debate de um evento do setor.

Virais, os vídeos que registram cenas como essas divertem na mesma medida em que espantam. Nas redes sociais, usuários clamam pela volta da lanterninha, funcionário que monitorava as sessões para garantir que o público mantivesse a etiqueta. Há anos, o cargo foi extinto para redução de custos. Há também, cada vez mais, relatos de gente incomodada com quem usa celular na sala ou comenta em voz alta o que vê na tela. Essa desinibição tem a ver com novos tipos de vídeos exibidos pelos cinemas, como gravações de shows, que fazem o público cantar e dançar, afirma Luiz Fernando Angi, gerente de *marketing* da rede Cinépolis.

Em crise, com salas esvaziadas, os exibidores precisaram lembrar ao público por que uma telona, caixas de som superpotentes e sacos de pipoca engordurados casam tão bem. Para atrair os mais inquietos, redes, como a Cinemark e a Cinépolis, passaram a exibir conteúdos que remetem a eventos ao vivo. O mais emblemático deles foi a gravação da turnê de Taylor Swift, no ano passado. As sessões, cheias de fãs fantasiados, viraram uma extensão dos palcos por onde a cantora passava. Numa sessão vista por este repórter no Cinemark do shopping Eldorado, em São Paulo, os espectadores gritavam desde o início e não ficaram sentados. Logo estavam dançando pela sala.

Um tumulto parecido ocorreu no Cine Marquise, na avenida Paulista, mas por causa de Beyoncé, que também levou um show às telas. Os funcionários, assustados com a multidão que se levantou para dançar, tiveram de instalar barreiras que os impedissem de chegar à tela, onde o chão é mais frágil.

Para desincentivar o mau comportamento nas salas, em especial o uso de celular, o Cine Marquise decidiu não compartilhar, nas suas redes, fotos e vídeos da tela publicados pelos clientes. "Surgiu uma falta de noção. Hoje tudo é 'ininstagramável'", diz Marcelo Lima, diretor da rede. "Não é novidade que o celular e as redes viciam", lembra a psicóloga Marcelle Alfinito. "O uso abusivo é associado a uma ansiedade social, e o celular vira mecanismo de fuga da realidade", diz ela, acrescentando que isso explica a vontade de mostrar que se está em um cinema.

Exibidores procuram formas de contornar o problema, mas não apresentam medidas sólidas. "A gente tem tentado criar campanhas para constranger quem não segue a etiqueta", conta Lima, do Cine Marquise, sem detalhar como serão as ações. Angi, da Cinépolis, diz que a rede desincentiva o uso de celular com o vídeo educativo exibido antes dos filmes — o que a maioria das exibidoras já faz —, e que recompensa o cliente que se sente lesado oferecendo outra sessão. Procurada, a Cinemark não quis comentar o assunto.

Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/ilustrada>. Acesso em: 10 fev. 2025. [Adaptado]

TEXTO 2

Terra de ninguém e de todo mundo

Ruy Castro

E pensar que, algumas vezes, neste espaço, me queixei de que, ao ir ao cinema, a sinfonia de maxilares triturando pipoca ao meu redor me impedia de escutar os diálogos. Pipoca no cinema nunca foi novidade, claro. Vem desde os tempos da manivela. Só não era obrigatória. Imagine comer pipoca em filmes como "M, o Vampiro de Dusseldorf" (1931), de Fritz Lang, ou "O Silêncio" (1962), de Ingmar Bergman, com aquelas longas pausas silenciosas cheias de significado. O próprio roedor de pipoca ficaria sem jeito ao ouvir-se a si mesmo.

Estou ciente de que cada um come o quê, quem, quanto, quando e onde quiser, e os incomodados que se mudem. O que me intrigava era se as pessoas estavam comendo tanta pipoca fora dos cinemas — na rua, em casa, no escritório — quanto dentro. Ao saber que 90% do consumo mundial de pipoca se dá nas salas de projeção, convenci-me de que os filmes tinham se tornado só um pretexto para o consumo do principal produto dos estúdios: a pipoca.

Mas recente e assustadora reportagem de Guilherme Luis na Folha ("Sessões sofrem com público, que não sai do celular, fala alto e até canta no filme", 14/12) fez-me suspeitar que fui injusto com o pessoal que se limitava a britar grãos de milho com seus molares. De fato, não era tão incômodo assim, mesmo porque os cinemas compensavam elevando a música a volumes centibélicos, capazes de abafar até o ronco de uma betoneira no palco.

Segundo a matéria, o problema, hoje, é que, conforme os proprietários das salas, cada espectador acha que pode fazer o que quiser dentro do cinema. Gravar trechos inteiros do filme e jogá-los nas redes. Ir lá na frente e tirar selfies com os atores na tela. Participar do filme, vaiando, aplaudindo ou discutindo-o com a turma em voz alta. Se for um musical, cantar junto com o artista e dançar nos corredores ou em cima das poltronas. Fumar *vape* ou um baseado em certas cenas.

Não sei se a sério, alguém sugeriu a volta do lanterninha, aquele antigo funcionário que passeava pelo escurinho para inibir os casais mais excitados. Hoje, ser lanterninha será uma profissão de risco.

Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/colunas/ruycastro>. Acesso em: 10 fev. 2025. [Adaptado]

01. O primeiro parágrafo do Texto 1 apresenta verbos no

- A) pretérito imperfeito do indicativo, que constroem, em conjunto, uma cena momentânea, caracterizando-o como uma sequência descritiva.
- B) pretérito imperfeito do subjuntivo, que constroem, em conjunto, uma cena rotineira, caracterizando-o como uma sequência narrativa.
- C) pretérito perfeito do subjuntivo, que revelam uma sequência de ações sucessivas no tempo e no espaço, caracterizando-o como uma sequência narrativa.
- D) pretérito perfeito do indicativo, que revelam uma sequência de ações cronológicas, caracterizando-o como uma sequência descritiva.

- 02.** Considerando a progressão discursiva do Texto 1, o sexto parágrafo, cuja ideia central está
- A)** no primeiro período, apresenta a causa do problema evidenciado no parágrafo anterior.
 - B)** no segundo período, apresenta a consequência do problema evidenciado no parágrafo anterior.
 - C)** no primeiro período, apresenta uma crítica do problema evidenciado no parágrafo anterior.
 - D)** no segundo período, apresenta uma conclusão do problema evidenciado no parágrafo anterior.
- 03.** Os dois textos apresentam
- A)** o mesmo tema, mas propósitos comunicativos distintos.
 - B)** o mesmo propósito comunicativo, mas temáticas distintas.
 - C)** tema e propósito comunicativo idênticos.
 - D)** tema e propósito comunicativo distintos.
- 04.** Considerando o propósito comunicativo prioritário dos dois textos, analise as assertivas abaixo.

I	Os dois textos apresentam traços estilísticos e composicionais do gênero reportagem.
II	A presença da linguagem conotativa, no segundo texto, é um traço caracterizador da crônica.
III	A presença do ponto de vista do jornalista é um dos elementos que configura o primeiro texto como reportagem.
IV	O primeiro texto caracteriza-se como notícia, visto que o seu objetivo principal é apenas relatar recentes episódios ocorridos em salas de cinemas.
V	O segundo texto apropria-se das ideias do primeiro para desconstruí-las, objetivo principal do gênero denominado de resenha.

Das assertivas, estão corretas

- A)** apenas II e III.
 - B)** apenas I e V.
 - C)** II, III e IV.
 - D)** I, IV e V.
- 05.** De acordo com o texto de Ruy Castro, infere-se que
- A)** comer pipoca, durante a exibição de um filme no cinema, ainda continua sendo um incômodo.
 - B)** comer pipoca, ao assistir filmes, nunca foi um problema para os frequentadores de cinema.
 - C)** a presença de um profissional que iniba comportamentos desagradáveis nas salas de cinema é primordial para a boa convivência de seus usuários.
 - D)** o consumo de pipoca, nas salas de cinemas, sempre funcionou como uma forma de atrair o público para assistir aos filmes.

06. Comparando os dois textos, conclui-se que o autor do segundo texto
- A) faz citações indiretas do primeiro para, por meio da ironia, criticar aqueles que solicitam a volta do lanterninha nas salas de cinema.
 - B) parafraseia as ideias do primeiro com intuito de iniciar uma discordância com este.
 - C) transcreve trechos do primeiro a fim de subverter o ponto de vista construído neste.
 - D) faz citações diretas do primeiro para reconsiderar sua visão sobre o ato de comer pipoca durante a projeção de filmes.

Para responder às questões 7 e 8, analise o parágrafo do Texto 1 reproduzido abaixo.

Um tumulto parecido ocorreu no Cine Marquise, na avenida Paulista, mas por causa de Beyoncé, que também levou um show às telas. Os funcionários, assustados com a multidão que se levantou para dançar, tiveram de instalar barreiras que os impedissem de chegar à tela, onde o chão é mais frágil.

07. O pronome em destaque substitui um substantivo e funciona como
- A) objeto direto do verbo “impedir”, gerando um problema de clareza.
 - B) sujeito do verbo “impedir”, gerando uma ambiguidade não intencional.
 - C) sujeito do verbo “chegar”, gerando um problema de clareza.
 - D) objeto indireto do verbo “chegar”, gerando uma ambiguidade não intencional.
08. Em relação às duas ocorrências do acento grave, o uso do acento é
- A) obrigatório no primeiro caso, porque há a fusão da preposição “a” exigida pelo verbo “levar” com o artigo feminino admitido pelo substantivo feminino “telas”.
 - B) facultativo no segundo caso, porque o substantivo “tela” está no singular.
 - C) facultativo no primeiro caso, porque o substantivo “telas” está no plural.
 - D) improcedente no segundo caso, porque o verbo “chegar” é intransitivo, ou seja, não exige a preposição “a”, não havendo a fusão de uma preposição com um artigo feminino.

Para responder às questões 9 e 10, analise o período abaixo.

Nas redes sociais, usuários clamam pela volta do lanterninha, funcionário que monitorava as sessões para garantir que o público mantivesse a etiqueta.

09. Considerando a sintaxe do português padrão escrito, quanto à pontuação,
- A) uma vírgula pode ser usada, depois do substantivo “funcionário”, mas isso provocará alteração de sentido.
 - B) uma vírgula deve ser usada, depois do verbo “garantir”, a fim de marcar uma pausa respiratória obrigatória.
 - C) a primeira vírgula separa termos com a mesma função sintática.
 - D) a segunda vírgula separa uma oração subordinada deslocada.
10. Em relação aos termos em destaque,
- A) o primeiro introduz uma oração subordinada adjetiva e indica a presença de uma informação implícita.
 - B) o primeiro introduz uma oração subordinada substantiva e indica a presença de uma informação implícita.
 - C) os dois retomam uma informação, introduzindo orações subordinadas adjetivas.
 - D) os dois interligam orações, introduzindo orações subordinadas substantivas.

- 11.** Genival busca saber sobre nomeação e exercício, conforme regulamentados pela Lei nº 8.112/90, uma vez que foi aprovado em concurso público de provas e títulos e poderá ser nomeado em breve. A tutela do regime jurídico dos servidores públicos civis da União, sobre esse tema, traz que
- A)** o servidor ocupante de cargo em comissão ou de natureza especial poderá ser nomeado para ter exercício, interinamente, em outro cargo de confiança, sem prejuízo das atribuições do que atualmente ocupa, hipótese em que deverá optar pela remuneração de um deles durante o período da interinidade.
 - B)** o início do exercício de função de confiança coincidirá com a data de publicação do ato de designação, mesmo quando o servidor estiver em licença ou afastado por qualquer outro motivo.
 - C)** o servidor, que deva ter exercício em outro município em razão de ter sido removido, terá, no mínimo, quinze e, no máximo, trinta dias de prazo, contados da publicação do ato, para a retomada do efetivo desempenho das atribuições do cargo, excluído desse prazo o tempo necessário para o deslocamento para a nova sede.
 - D)** o servidor não aprovado no estágio probatório será exonerado ou, se estável, reintegrado ao cargo anteriormente ocupado.
- 12.** Robervânia precisa urgentemente se inteirar das disposições da Lei nº 8.112/90 acerca do provimento, uma vez que precisará instruir um colega servidor sobre esse instituto e suas diversas modalidades legais. Na leitura dos dispositivos da referida lei, Robervânia chega à informação de que
- A)** a readaptação será efetivada em cargo de atribuições afins, respeitada a habilitação exigida, nível de escolaridade e equivalência de vencimentos e, na hipótese de inexistência de cargo vago, o servidor exercerá suas atribuições como excedente, até a ocorrência de vaga.
 - B)** a reversão consiste na reinvestidura do servidor estável no cargo anteriormente ocupado ou em cargo resultante de sua transformação, quando invalidada a sua demissão por decisão administrativa ou judicial, com ressarcimento de todas as vantagens.
 - C)** a extinção do cargo objeto de reintegração implicará na exoneração do servidor que seria reintegrado, não sendo possível sua permanência no serviço público.
 - D)** a recondução é compreendida como o retorno à atividade de servidor estável ou não ao cargo de atribuições compatíveis com o anteriormente ocupado.
- 13.** Elisângela, servidora pública federal, precisará, por circunstâncias funcionais, recorrer às indenizações previstas nos dispositivos da Lei nº 8.112/90. Analisando a tutela legal dessas indenizações na referida Lei, Elisângela verificou que
- A)** a ajuda de custo será concedida àquele que, não sendo servidor da União, for nomeado para cargo em comissão, com mudança de domicílio.
 - B)** o adicional pelo exercício de atividades insalubres, perigosas ou penosas, é categorizado como indenização devida, pelo desempenho de atividades que prejudicam a saúde do servidor.
 - C)** a ajuda de custo deverá ser obrigatoriamente restituída pelo servidor que não se apresentar na nova sede no prazo de 30 (trinta) dias, mesmo havendo justificativa comprovada.
 - D)** o deslocamento da sede, quando constituir exigência permanente do cargo, assegurará ao servidor o direito ao recebimento de diárias.
- 14.** A proteção das férias representa uma providência legal de extrema importância para a realização dos fins aos quais se propõe o serviço público, uma vez que promover a saúde dos servidores tem relação direta com a qualidade e a continuidade do trabalho por eles desempenhado. Sobre as férias, a Lei nº 8.112/90 dispõe que

- A)** o servidor exonerado do cargo efetivo, ou em comissão, perceberá indenização relativa ao período das férias a que tiver direito, bem como ao período incompleto, na proporção de um doze avos por mês de efetivo exercício, ou fração superior a quatorze dias.
- B)** é vedada a consideração no cálculo do adicional de férias da vantagem percebida pelo servidor que exercer função de direção, chefia ou assessoramento, ou ocupar cargo em comissão.
- C)** o servidor fará jus a trinta dias de férias a cada 12 (doze) meses de efetivo exercício, as quais deverão ser usufruídas dentro do período legal e não podem ser acumuladas sob nenhuma circunstância.
- D)** é vedada qualquer interrupção do período de férias que já esteja sendo gozado pelo servidor público federal.
- 15.** A vida funcional do servidor público federal é, muitas vezes, abalada por intercorrências que ensejam concessões, conforme regulamentadas pela Lei nº 8.112/90. Sobre a tutela das concessões, a referida Lei preconiza que
- A)** poderá o servidor ausentar-se do serviço pelo período comprovadamente necessário para alistamento ou recadastramento eleitoral, limitado, em qualquer caso, a dois dias.
- B)** será concedido horário especial ao servidor com deficiência, quando comprovada a necessidade por junta médica oficial, condicionada essa concessão à compensação de horário.
- C)** assegura-se ao companheiro do servidor que mudar de sede no interesse da administração, na localidade da nova residência ou na mais próxima, matrícula em instituição de ensino congênere, em qualquer época, dependente da disponibilidade de vaga.
- D)** será concedido horário especial ao servidor estudante, quando comprovada a compatibilidade entre o horário escolar e o da repartição, estando o servidor livre para cumprir a carga horária do cargo em sua totalidade sem precisar de adaptações.
- 16.** A atividade do servidor público, pelo seu impacto na sociedade, carrega considerável gravidade e responsabilidade, sendo estabelecidas uma série de normas para lidar com a responsabilidade gerada por infrações e danos provocados no desempenho dessas funções. A Lei nº 8.112/90 prevê penalidades aplicáveis no caso de infrações, e, em sua regulamentação, consta que
- A)** a inassiduidade habitual é a falta ao serviço, sem causa justificada, por sessenta dias, interpoladamente, durante o período de doze meses.
- B)** a destituição de cargo em comissão exercido por não ocupante de cargo efetivo será aplicada nos casos de infração sujeita às penalidades de advertência e suspensão.
- C)** a demissão será aplicada em caso de reincidência das faltas punidas com advertência.
- D)** a suspensão será aplicada no caso de incontinência pública na repartição.
- 17.** O início do processo administrativo representa momento importante para o intercâmbio entre a administração pública e os administrados, devendo ser acessível e com regras bem definidas. Sobre o início do processo, a Lei nº 9.784/99 determina que
- A)** os órgãos e entidades administrativas deverão elaborar modelos ou formulários padronizados para assuntos que importem pretensões equivalentes.
- B)** é garantida à administração a recusa imotivada de recebimento de documentos, cabendo ao interessado identificar e suprir eventuais falhas.
- C)** é proibida a formulação em um único requerimento, contemplando os pedidos de uma pluralidade de interessados, independentemente do conteúdo.
- D)** os processos administrativos não podem iniciar-se de ofício devido à sua natureza pública e à proteção dos direitos dos administrados.

- 18.** O estabelecimento e a divisão das diferentes competências dos órgãos públicos, no âmbito do processo administrativo federal, permitem uma maior organização e eficiência na condução desse processo, estando suas regras definidas nos dispositivos da Lei nº 9.784/99. Tais regras de competência incluem que
- A)** o ato de delegação especificará as matérias e poderes transferidos, os limites da atuação do delegado, a duração e os objetivos da delegação, bem como o recurso cabível, podendo conter ressalva quanto ao exercício da atribuição delegada.
 - B)** o processo administrativo com decisões adotadas por delegação deve mencionar explicitamente esta qualidade e estas considerações editadas pela autoridade delegante.
 - C)** o ato de delegação é irrevogável pela autoridade delegante, como medida de garantia da confiabilidade dos atos administrativos.
 - D)** o processo administrativo deverá ser iniciado perante a autoridade de maior grau hierárquico para decidir em caso de inexistência de competência legal específica, uma vez que isso vai otimizar a administração pública e evitar atrasos.
- 19.** A definição da forma, do tempo e do lugar para o desempenho dos atos relacionados ao processo administrativo representa uma garantia de isonomia no tratamento dos administrados e também lhes confere maior segurança. Orientando-se pela tutela desse tema na Lei nº 9.784/99, formulam-se as afirmativas abaixo.

I	Os atos do processo devem realizar-se, preferencialmente, na sede do órgão, sendo o interessado cientificado caso o local de realização seja outro.
II	Os atos do processo devem realizar-se em dias corridos, no horário normal de funcionamento da repartição na qual tramitar o processo.
III	A autenticação de documentos exigidos em cópia não poderá ser feita pelo órgão administrativo, como forma de otimizar o trabalho da administração pública, evitando a perda de tempo com autenticação, que deve ser feita em outro lugar.
IV	Serão concluídos depois do horário normal os atos já iniciados, cujo adiamento prejudique o curso regular do procedimento ou cause dano ao interessado ou à Administração.

Das afirmativas, estão corretas

- A)** I e IV.
 - B)** II e III.
 - C)** I e III.
 - D)** II e IV.
- 20.** A definição dos conselhos superiores na estrutura da UFRN é medida administrativa de suma importância para a alocação das competências e a manutenção de uma gestão eficiente da instituição. Dentre esses conselhos, conforme regulamentados pelo Estatuto da UFRN, o CONSUNI
- A)** decidirá sobre as propostas de concessão de títulos honoríficos, comendas e de instituição de prêmios.
 - B)** terá em sua composição os ex-Reitores, independente de exercerem atividades na Universidade.
 - C)** elaborará normas disciplinadoras de ingresso, lotação, remoção, regime de trabalho, progressão funcional, avaliação e qualificação do pessoal docente.
 - D)** autorizará alienação e oneração de bens patrimoniais imóveis.

- 21.** A Reitoria, enquanto órgão executivo, reúne incumbências atinentes a toda a vida universitária e supervisiona todas as atividades ocorridas no âmbito da UFRN. Tomando como base os dispositivos do Estatuto da UFRN sobre a Reitoria, tem-se que
- A)** o Diretor do Centro Acadêmico mais antigo no Magistério Superior da UFRN será chamado ao exercício do cargo de Reitor nos impedimentos e nas ausências eventuais, simultâneos, do Reitor e do Vice-Reitor.
 - B)** as Pró-Reitorias e Secretarias podem ser criadas, desmembradas e extintas por proposta do Reitor ao Conselho de Administração.
 - C)** as comissões poderão apenas emitir pareceres ou representações, pois dos atos do Reitor não cabe recurso, por se tratar da instância máxima da UFRN.
 - D)** o Reitor pode apor veto às deliberações dos Conselhos Superiores, justificando-o no prazo de dez dias ao Conselho Universitário, o qual pode revogar o veto pelo voto da maioria relativa de seus membros.
- 22.** Os agentes públicos, quando investidos em cargos de gestão, assumem maior responsabilidade, e seus atos possuem efeitos mais abrangentes na sociedade. Nesse sentido, existe regulamentação específica no Código de Conduta dos Agentes Públicos e Estudantes da UFRN para os bens ou serviços recebidos por esses servidores no exercício da função, os quais podem ser caracterizados como presentes. A partir da leitura dos dispositivos do Código de Conduta que tratam desse tema, tem-se a determinação de que
- A)** não se caracteriza como presente, o prêmio em dinheiro ou bens concedidos ao agente público por entidade acadêmica, científica ou cultural, em reconhecimento por sua contribuição de caráter intelectual.
 - B)** nos casos em que o presente não possa, por qualquer razão, ser recusado ou devolvido sem ônus para o agente público, o fato deve ser comunicado por escrito à chefia da unidade e depois disso o presente ficará com o próprio servidor que o recebeu.
 - C)** não se caracteriza como presente, o brinde que seja distribuído por entidade a título de cortesia, desde que não ultrapasse o valor unitário de R\$ 1.000,00 (mil Reais).
 - D)** nos casos de recebimento a título de propaganda, o agente público poderá vincular o uso do brinde à imagem institucional da UFRN e de seus agentes para aferir vantagem para a instituição.
- 23.** A gestão harmoniosa e voltada à concretização da missão institucional da UFRN conta com a participação essencial e ativa dos estudantes. Reconhecendo essa importância e a responsabilidade dela advinda, o Código de Conduta dos Agentes Públicos e Estudantes da UFRN estabelece que é vedado ao estudante, com vínculo regular ou especial,
- A)** ofender, caluniar, difamar, ter atitude preconceituosa ou discriminatória apenas nas dependências físicas da UFRN ou nas redes sociais e em quaisquer mídias, afetando a esfera subjetiva da UFRN.
 - B)** provocar dano ao patrimônio da UFRN, apenas se o dano foi provocado intencionalmente.
 - C)** reproduzir, utilizar ou copiar, total ou parcialmente, escritos, trabalhos, ideias e quaisquer outros produtos acadêmicos mesmo com a devida referência de autoria.
 - D)** participar de organização de entidades representativas de estudantes.
- 24.** A Universidade Federal do Rio Grande do Norte é uma instituição que construiu uma estreita conexão com a sociedade potiguar e ocupa posição de destaque junto à comunidade científica regional e nacional. Como forma de aprofundar esses vínculos e continuar buscando a excelência acadêmica e de gestão, a UFRN toma como parâmetro, em seu Plano de Desenvolvimento Institucional 2020-2029, o princípio institucional

- A) da democracia social, cultural, política e econômica, pautada no exercício da justiça e no bem-estar do ser humano.
 - B) da natureza pública e gratuita do ensino, sob a responsabilidade do Estado do Rio Grande do Norte.
 - C) da centralização administrativa e acadêmica.
 - D) da manutenção do sigilo dos atos e das informações.
25. A Universidade Federal do Rio Grande do Norte destaca-se significativamente tanto em sua comunidade quanto nas ações voltadas à internacionalização. As iniciativas voltadas a intensificar essa influência da instituição, ao mesmo tempo em que se adequa às necessidades específicas das várias esferas nas quais está inserida, estão formalizadas no Plano de Desenvolvimento Institucional 2020-2029. À luz do que consta nesse documento, têm-se que o fortalecimento da inserção regional, nacional e internacional da UFRN será buscado, priorizando
- A) o aprimoramento dos agentes de internacionalização, por meio de programas de intercâmbio, parcerias com instituições internacionais e formação linguística.
 - B) a adoção de atividades colaborativas, por meios estritamente presenciais, entre os *campi* da própria UFRN ou com instituições locais, nacionais ou estrangeiras.
 - C) a participação em redes de cooperação exclusivamente nacionais, cujos objetivos e propostas de atuação possam fortalecer as áreas de pesquisa na Instituição.
 - D) o estabelecimento de colaboração nacional no desenvolvimento de pesquisas de interesse local e de parcerias que levem os pesquisadores da UFRN a cooperar com pesquisas regionais.

26. Joana, estudante de administração, analisou o comportamento de uma diretora de empresas. Durante essa análise, constatou que a diretora exerceu três funções: na primeira, representou a organização e manteve redes de contatos dentro e fora da empresa; na segunda, apareceu como a pessoa que realizava a coleta e a análise de dados; e, na terceira, apresentou-se como a pessoa que comunicava as informações dentro do ambiente organizacional. Considerando os papéis do administrador segundo Mintzberg e essas três funções, a diretora da empresa representou, respectivamente, o papel
- A) interpessoal, sendo o símbolo da organização e o seu elemento de ligação; o informacional, monitorando informações; o informacional, disseminando informações internamente.
 - B) interpessoal, sendo o símbolo da organização e o seu elemento de ligação; o decisório, monitorando informações; o informacional, sendo a porta-voz da empresa.
 - C) interpessoal, sendo o símbolo da organização e o seu porta-voz; o decisório, monitorando informações; o informacional, disseminando informações.
 - D) interpessoal, sendo o símbolo da organização e a sua porta-voz; o informacional, monitorando informações; o informacional, disseminando informações.
27. Maria, administradora de uma organização, ao longo de sua experiência profissional, constatou dois fenômenos intimamente interligados, que estão presentes em todas as organizações. O primeiro deles é a diferenciação das funções, e o segundo é o da integração ou soma de esforços. Esses fenômenos são encontrados na
- A) Teoria da Contingência.
 - B) Teoria Neoclássica.
 - C) Teoria Sistêmica.
 - D) Teoria Estruturalista.
28. Paula, administradora de uma grande organização pública, seguindo os ditames do Planejamento Estratégico Situacional (PES), inicialmente, identificou, selecionou e priorizou problemas; posteriormente, definiu propostas para encará-los; em seguida, desenhou o tipo de estratégia a ser utilizada; e, por fim, colocou a estratégia em ação. Essa última etapa do PES compreende o momento
- A) tático-operacional.
 - B) explicativo.
 - C) normativo.
 - D) estratégico.
29. Em uma organização, há uma série de projetos que acontecem concomitantemente. Segundo o PMBOK, há um grupo de projetos, de programas, de operações e de outros elementos, que são gerenciados em grupo para alcançar objetivos estratégicos. Esse grupo é denominado de
- A) Portfólio.
 - B) Catálogo.
 - C) Coordenação.
 - D) Sub-portfólio.
30. Juliana, gestora de projetos de uma organização, está na fase de um projeto em que são recebidos, entre outras coisas, os fatores ambientais da empresa e identificadas as partes interessadas do projeto. Sendo assim, de acordo com o PMBOK, Juliana está realizando as ações presentes no grupo de processos de

- A) iniciação.
 - B) execução.
 - C) planejamento.
 - D) gerenciamento.
31. Joaniza, diretora de Recursos Humanos, diante de várias reclamações de que os métodos de avaliação de desempenho empregados pela diretoria eram influenciados, positiva e negativamente, pelos avaliadores, resolveu substituí-los por um que não apresentasse esse inconveniente. A escolha mais adequada foi
- A) o método de escolha forçada, caracterizado pela fácil aplicação bem como pela dificuldade de planejamento e análise.
 - B) o método de escalas gráficas, caracterizado pela dificuldade de aplicação e análise bem como pelo fácil planejamento.
 - C) a lista de verificação, caracterizada pela fácil aplicação bem como pela dificuldade de planejamento e análise.
 - D) a pesquisa de campo, caracterizada pela fácil aplicação bem como pela dificuldade de planejamento e análise.
32. Paula, chefe de uma grande organização pública, está diante da necessidade de tomar uma decisão importante. Para tanto, ela pretende conseguir a mais ampla gama de informações a fim de obter previsões sobre um tema, e será, então, necessário consultar especialistas de forma anônima, por meio de múltiplas rodadas de questionários até que se possa chegar a um consenso. Para isso, Paula utilizará
- A) o método Delphi.
 - B) a matriz SWOT.
 - C) o *brainstorming*.
 - D) a técnica do painel de especialistas.
33. De acordo com Chiavenato, o conjunto de competências composto por atitudes, conhecimentos e habilidades, o qual permite a uma empresa destacar-se em relação às demais, é denominado de competências
- A) essenciais.
 - B) funcionais.
 - C) gerenciais.
 - D) estratégicas.
34. Janaína, gestora de pessoas de uma universidade pública, realizou atividades com dois grupos de processos. No primeiro deles, ela fez a seleção e o recrutamento de pessoal. Já no segundo, ela avaliou o desempenho da equipe de funcionários. Considerando esse conjunto de ações, conclui-se que as atividades realizadas por Janaína pertencem, respectivamente, aos grupos de processos de
- A) agregar e aplicar pessoas.
 - B) agregar e monitorar pessoas.
 - C) selecionar e desenvolver pessoas.
 - D) aplicar e monitorar pessoas.
35. Joaquina, gestora de recursos humanos de uma grande empresa, pretende planejar a estratégia de recursos humanos da organização em que trabalha, sendo necessário, para isso, desenvolver um planejamento voltado para a adaptabilidade e a inovação da organização. Dessa forma, Joaquina deverá fazer um planejamento de caráter

- A) otimizante ou analítico.
 - B) conservador ou defensivo.
 - C) prospectivo e ofensivo.
 - D) otimizante e prospectivo.
36. Mirian, gestora de materiais de uma organização, precisa calcular não só a quantidade de um determinado item que será necessário para a produção de um certo produto como também o instante em que essa quantidade será necessária. Para isso, ela utilizará
- A) Material Requirement Planning (MRP).
 - B) Enterprise Resource Planning (ERP).
 - C) Just in time (JIT).
 - D) Customer Relationship Management (CRM).
37. Cecília, gerente de um almoxarifado, precisa calcular uma estimativa do capital que se encontra imobilizado em estoque. Analisando as entradas e saídas de material em estoque, ela constatou o seguinte:

01/03 - entrada de 50 unidades pelo valor unitário de R\$ 12,00; 05/03 - saída de 30 unidades; 12/03 - entrada de 40 unidades pelo valor unitário de R\$ 13,00; 15/03 - saída de 20 unidades.
--

- Com base nos dados fornecidos, ao utilizar o método PEPS, o valor do estoque encontrado por Cecília foi
- A) R\$ 520,00.
 - B) R\$ 600,00.
 - C) R\$ 500,00.
 - D) R\$ 560,00.
38. Maria Eduarda, gestora de compras de uma organização, precisa definir o momento correto para realizar as compras de determinado item para tê-lo disponível no almoxarifado. Nessa organização, o consumo médio desse item é 100 unidades por mês, seu estoque de segurança é 25 unidades e seu tempo de reposição é equivalente à metade do tempo de consumo médio desse item. Sendo assim, Maria Eduarda deve realizar um novo pedido sempre que o estoque desse item atingir
- A) 75 unidades.
 - B) 60 unidades.
 - C) 50 unidades.
 - D) 45 unidades.
39. Regina, servidora responsável pela gestão de processos de uma universidade pública, fez o mapeamento de um processo. Ela adotou uma técnica que utiliza operadores lógicos, como E, OU e OU EXCLUSIVO, que são denominados "regras". Essas regras exprimem decisões, testes, paralelismos bem como convergências no fluxo de processos. Nesse caso, Regina mapeou um processo utilizando a técnica denominada
- A) Event-driven Process Chain.
 - B) Cadeia de valor de Porter.
 - C) Mapeamento de fluxo de valor.
 - D) Diagrama SIPOC.

40. Eduarda, gerente de processos de uma organização, fez a análise de um processo que atravessa toda a organização e entrega valor diretamente para o cliente. Trata-se, portanto, de um processo essencial para o cumprimento da missão institucional da empresa. Nesse caso, Eduarda analisou um processo
- A) primário.
 - B) de suporte.
 - C) de gerenciamento.
 - D) estratégico.
41. Jéssica, gerente de processos, tem ciência de que, para desenhar um processo, de forma eficaz e em uma perspectiva voltada à criação de valor, é necessário adotar o ponto de vista do cliente ao invés de uma visão estritamente interna. Para isso, Jéssica optou, em relação ao desenho de processos selecionado, por uma abordagem
- A) *outside in*.
 - B) *inside out*.
 - C) orientada ao produto.
 - D) orientada à eficiência.
42. Dolores, gerente de projetos de uma empresa, está responsável por um processo que consiste em subdividir as entregas e o trabalho de um projeto em componentes menores, facilitando seu gerenciamento. De acordo com o PMBOK, Dolores está desenvolvendo
- A) a estrutura analítica do projeto (EAP), dentro do grupo de processos de planejamento.
 - B) a estrutura analítica do projeto (EAP), dentro do grupo de processos de iniciação.
 - C) o plano de gerenciamento do escopo, dentro do grupo de processos de planejamento.
 - D) o plano de gerenciamento do projeto, dentro do grupo de processos de iniciação.
43. A excelência em gestão é um dos pilares para a eficácia e a eficiência de gestão da qualidade. Segundo a Fundação Nacional da Qualidade (FNQ), um dos fundamentos básicos de seu modelo de Excelência em Gestão (MEG) é
- A) o pensamento sistêmico.
 - B) a orientação para projetos.
 - C) o pensamento analítico.
 - D) a orientação para a Qualidade Total.
44. Os conceitos de ciclos administrativos mudam, conforme as escolas de administração e os seus autores, mas apresentam sempre as etapas necessárias para a melhor gestão organizacional. Segundo a Fundação Nacional da Qualidade (FNQ), o diagrama do ciclo de gestão do seu modelo de Excelência em Gestão (MEG) incorpora o
- A) Plan (Planejar), Do (Fazer), Check (Checar), Learn (Aprender) - PDCL.
 - B) Plan (Planejar), Do (Fazer), Check (Checar) e Do (Agir) - PDCA.
 - C) Standard (Padronizar), Do (Fazer), Study (Estudar), Act (Agir) - SDSA.
 - D) Plan (Planejar), Do (Fazer), Study (Estudar), Act (Agir) - PDSA.
45. Jussara fez uma palestra para gestores de uma universidade pública sobre capacidade de prestação de contas e responsabilização dos agentes públicos. Em dado momento, ela tratou da fiscalização mútua entre órgãos e instituições públicas de um mesmo nível hierárquico. Nesse momento, Jussara discorreu sobre o *accountability*
- A) horizontal.
 - B) vertical.
 - C) societal.
 - D) parcial.

46. Isabela precisa coletar um conjunto de necessidades de um cliente e transformá-las em características da qualidade de um produto. Para atingir esse objetivo, a ferramenta adequada a ser utilizada é
- A) casa da qualidade (QFD).
 - B) DMAIC.
 - C) Total Quality Management (TQM).
 - D) *checklist*.
47. Emily, gestora de qualidade de uma organização, utilizou o FMEA para a melhoria de um processo organizacional, cujo objetivo é minimizar as chances de ocorrência de uma falha. Para definir o “número de prioridade de risco” (RPN), Emily teve acesso às informações relativas
- A) à severidade, à ocorrência e à detecção da falha.
 - B) à gravidade, à urgência e à tendência da falha.
 - C) ao modo, ao efeito e à causa da falha.
 - D) ao efeito, à causa e à probabilidade da falha.
48. Maria Luiza está diante de um elemento que, sozinho ou combinado com outros, tem o potencial de originar o risco. De acordo com a ABNT NBR ISO 31000/2018, ela está diante de
- A) uma fonte de risco.
 - B) um evento.
 - C) uma probabilidade.
 - D) um risco propriamente dito.
49. Cristina e Jaciana estão conversando por telefone com o intuito de esclarecer uma demanda de trabalho. Segundo Chiavenato, a comunicação entre Cristina e Jaciana será eficaz se
- A) a mensagem entre elas for clara, objetiva e unívoca.
 - B) o emissor falar de forma clara e o destinatário ouvir bem.
 - C) o canal utilizado por elas for o mais apropriado.
 - D) as interferências internas ou externas ou os ruídos não ocorrerem.
50. De acordo com as concepções de maturidade de processos, definidas pela Society for Design and Process Science (SDPS), os processos cuja gestão e execução extrapolam os limites da organização são classificados como
- A) interoperados.
 - B) interorganizacionais.
 - C) externos.
 - D) otimizados.
51. Segundo o que dispõe a Lei nº 9.784/99, que regula o processo administrativo no âmbito da Administração Pública Federal, há um rol de atos administrativos que devem ser motivados, com indicação dos fatos e dos fundamentos jurídicos. De acordo com essa lei, os atos administrativos devem ser motivados quando
- A) discrepem de pareceres, laudos ou relatórios oficiais.
 - B) declarem direitos ou interesses.
 - C) não decorram de reexame de ofício.
 - D) não decidam sobre recursos administrativos.

52. Luísa, gestora pública, identificou uma autorização de despesa não computada no orçamento, cuja finalidade é cobrir despesas para as quais não haja dotação orçamentária específica. Trata-se, portanto, de um crédito adicional. Segundo a Lei nº 4320/1964, esse tipo de crédito é classificado como
- A) especial.
 B) suplementar.
 C) extraordinário.
 D) extraorçamentário.
53. Júlia, gestora responsável pelas áreas de orçamento e finanças de uma instituição pública, notou que uma das despesas da instituição havia cumprido todos os estágios de execução dentro do exercício financeiro, à exceção do seu pagamento. Sendo assim, seguindo os ditames da Lei nº 4320/1964, para o próximo exercício, essa despesa deverá ser inscrita como
- A) Restos a Pagar processados e será computada como uma despesa extraorçamentária.
 B) Restos a Pagar não processados e será computada como uma despesa orçamentária.
 C) Despesa de Exercícios Anteriores processada e será computada como uma despesa extraorçamentária.
 D) Despesa de Exercícios Anteriores não processada e será computada como uma despesa orçamentária.
54. Os atos, tanto de delegar quanto de avocar certas competências, para serem realizados de forma adequada, precisam estar de acordo com certos preceitos legais. Acerca da Lei nº 9.784/99, que regula o processo administrativo no âmbito da Administração Pública Federal, analise as afirmativas abaixo.

I	A competência é irrenunciável e exercida pelos órgãos administrativos a que foi atribuída como própria, não sendo possibilitada a avocação de competências.
II	A decisão de recursos administrativos pode ser objeto de delegação.
III	As decisões adotadas por delegação devem mencionar, explicitamente, esta qualidade e serão consideradas como editadas pelo delegado.
IV	Inexistindo competência legal específica, o processo administrativo deverá ser iniciado perante a autoridade de menor grau hierárquico para decidir.

Das afirmativas, estão corretas

- A) III e IV.
 B) I e II.
 C) II e III.
 D) I e IV.

55. A Lei nº 14.133/2021, conhecida como a Nova Lei de Licitações e Contratos Administrativos, define as novas normas gerais sobre licitações e contratos administrativos no setor público. Acerca dessa lei, analise as afirmativas abaixo.

I	A Lei tem como um de seus objetivos assegurar a seleção da proposta apta a gerar o resultado de contratação mais vantajoso para a Administração Pública, inclusive no que se refere ao ciclo de vida do objeto.
II	É vedada, em qualquer situação, a inexigibilidade de licitação para contratação de profissional do setor artístico, de forma direta ou indiretamente.
III	O termo de referência é o documento necessário para a contratação de bens e serviços e deve conter parâmetros e elementos descritivos definidos pela lei.
IV	A Lei possibilita, em casos excepcionais, a combinação das modalidades de licitação previstas na própria norma ou a criação de novas modalidades para atender as necessidades do interesse público.

Das afirmativas, estão corretas

- A) I e III.
- B) I e II.
- C) II e IV.
- D) III e IV.

PCI Concursos